

O cotidiano musical e a utilização da Música na Educação Infantil

Heloisa Helena de Souza Silva

UFES

heloisaufes@gmail.com

Leticia Santos de Oliveira

UFES

leticiasoliveira1@gmail.com

Mylena Cardoso Kobi

UFES

mylena_mck@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa foi inicializada após a implantação do PIBID - Música no Centro de Educação Infantil CRIARTE, localizado no Campus da Universidade Federal do Espírito Santo, que a partir de 2014 começou a receber os bolsistas do PIBID Música UFES para realização de intervenções. Buscamos primeiramente analisar a estrutura que o Centro de Educação Infantil oferecia e como a música era utilizada no cotidiano das crianças. A utilização da música ocorre de forma funcional, como uma preparação para as atividades que viriam a seguir como, por exemplo, a utilização de música antes de iniciar as atividades de leitura, desenho ou antes de lavar as mãos e lanchar. No entanto, acreditamos que as atividades musicais devem ser realizadas de forma consciente, amparadas pelas teorias e métodos abordados pelas Teorias da Educação Musical, possibilitando que a criança tenha experiências significativas com o som e objetos musicais, além de promover o desenvolvimento psicomotor, sócio-interativo, da concentração, do raciocínio, e de inúmeros outros atributos que contribuem para a formação da criança e que estão previstos na Lei nº 11.769 de 2008, que instituiu a obrigatoriedade da música como área de conhecimento no currículo da Educação Básica, incluindo a Educação Infantil.

Palavras chave: *Educação Infantil, Musicalização, Música na infância.*

A Música na Educação Infantil

O ensino da Música desde os primeiros anos de vida, como já foi comprovado em diversos campos de pesquisa, é um diferencial na formação e desenvolvimento da criança.

A musicalização desenvolve na criança, além do conhecimento musical, a concentração, a coordenação motora, a socialização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, o raciocínio, a afetividade e inúmeros outros atributos que colaboram na sua formação. Música é forma de expressão, é desenvolvimento estético, manifestação cultural e, portanto, ter acesso a esse conhecimento é tão importante quanto ter acesso a qualquer outro. (KEBACH, 2013, p. 17).

A forma que a música deve ser trabalhada em sala de aula na educação infantil não pode ser realizada sem planejamento e conhecimentos teóricos e práticos. Os professores devem estar cientes de como a música pode ser aplicada no cotidiano da criança. Logo, é importante a presença do Educador Musical nos Centros de Educação Infantil e também a importância da abordagem da Educação Musical na formação dos professores de Educação Infantil, pois,

Esses profissionais lidam com o conhecimento de forma integrada, articulando todas as áreas. A música não pode estar fora dessa integração, sob pena de se continuar alimentando a fragmentação que é tão criticada em termos curriculares. Além disso, a omissão do professor dos anos iniciais com relação à música pode conduzir a uma concepção equivocada, que reforça a ideia de que música não é para todos. (FIGUEIREDO, 2005, p.27).

A interação do professor da turma com o Educador Musical é fundamental para promover o desenvolvimento cognitivo-musical e a habilidade de interação social das crianças. (PARIZZI, 2011, p. 56). Ao longo da primeira infância, a criança está disponível para compreender o mundo através da musicalidade comunicativa, e de diversas formas simbólicas que devem ser desenvolvidas com a mediação dos professores.

O Conforme PARIZZI (2011, p. 56), a musicalidade comunicativa e as formas simbólicas das quais a criança dispõe para compreender o mundo devem nortear a educação musical ao longo da primeira infância.

Para que esse trabalho seja bem sucedido, os professores devem ter consciência de seu papel na formação da criança, e conhecimento de como o desenvolvimento acontece ao longo da infância.

As crianças gostam muito de brincar e cantarolar canções conhecidas ou improvisadas por elas e manusear objetos sonoros, mas muitas vezes essas atividades não são vistas como momentos de criação pelos adultos. Muitos pais e professores não compreendem que, a partir dessas experiências, nas quais a criança aprende a combinar sons, a improvisar novas melodias e a dar significado a essas atividades, ela cria meios próprios de expressão, não sendo mais as imitações apenas impostas pela figura do adulto. Por isso a importância de o professor estar consciente do desenvolvimento das condutas musicais infantis para proporcionar cada vez mais situações que permitam à criança desenvolver suas habilidades musicais, o que acontece normalmente por meio de jogos e brincadeiras. (KEBACH, 2013, p. 17).

Infelizmente a trajetória da Música na Educação Básica tem uma trajetória recente: somente com a Lei nº 11.769 de 2008 é que foi instituída a obrigatoriedade do Ensino de Música. No entanto a aplicação dessa lei ainda não é realizada de forma eficaz, apesar de ter sido uma grande conquista.

O PIBID Música UFES e seu foco na Educação Infantil no Edital 2014

O PIBID Música UFES iniciou suas atividades em Agosto de 2012, sendo que até fevereiro de 2014 as atividades eram realizadas somente no Ensino Fundamental. Com a chamada para um novo edital da CAPES para a vigência do Programa a partir de 2014, as vagas para o PIBID Música UFES foram ampliadas, e atualmente a equipe conta com 22 bolsistas de graduação, 04 professoras supervisoras e duas professoras coordenadoras. Com esta ampliação, o Pibid Música UFES passou a atender também a Educação Infantil, atuando no Centro de Educação Infantil CRIARTE, que fica dentro do Campus da UFES em Goiabeiras, Vitória.

Antes das observações e intervenções pelos bolsistas na Educação Infantil, a professora coordenadora apresentou alguns textos sobre musicalização na infância e as professoras supervisoras mediarão debates e buscavam exemplificar na prática, as teorias discutidas na reunião. Durante esse período também fizemos levantamentos de materiais, na expectativa de construir referenciais teóricos para nossas futuras intervenções.

Realizamos um levantamento da rotina musical das crianças no Centro de Educação Infantil, com o objetivo de conhecer e analisar o cotidiano musical vivenciado pelas crianças, e assim planejar as futuras intervenções dos bolsistas do programa, de forma que possam impactar positivamente o crescimento cognitivo e social das crianças. Escolhemos para análise o Grupo 03, (crianças de 3 a 4 anos) no turno matutino.

As observações

Estrutura da escola

O Centro de Educação Infantil CRIARTE possui uma estrutura que atende as necessidades das crianças e é explorada pelos professores, como a biblioteca, que tem livros sonorizados de histórias, e livros lúdicos que tratam de assuntos relativos a música como, por exemplo, instrumentos musicais.

A escola possui também uma sala para as aulas de expressão corporal, com objetos que estimulam o desenvolvimento psicomotor das crianças.

O cotidiano das crianças

A música é utilizada nas aulas de Expressão corporal e de Educação Física, o repertório normalmente são músicas do Universo Infantil, como Galinha Pintadinha e músicas animadas para acompanhar as atividades.

Além disso, a música é utilizada durante a execução de projetos e planos de ensino, onde cada professor tem autonomia para escolher o tema que será trabalhado em sua turma. Procuramos, a partir das observações, estabelecer um padrão ou rotina das atividades que as professoras apresentavam para as crianças - como apresentado no Quadro 01 - e após isso destacar os momentos em que são empregados músicas ou elementos musicais.

Quadro 01: O Cotidiano do Grupo 03

Horário	Atividade
07h00 – 07h30	Chegada;
07h00 – 07h45	Brincadeiras com brinquedos da sala;
07h45 – 08h00	Momento de roda e apresentação das atividades do dia – Utilização da Música do “Bom dia” e alongamento com a música “Cabeça, ombro, joelho e pé”;
08:00 – 08:30	Café da manhã – Música para lavar as mãos;
08:30 – 09:00	Momento de ouvir história – Existe uma música específica que a professora canta com a turma antes de começar a contar a história;
09:00 – 10:00	Educação Física, Expressão Corporal ou visita à biblioteca. Nos dias em que não há atividades complementares, os professores trabalham com algum projeto da turma.
10:00 – 10:20	Brincadeiras no pátio ou na sala
10:30 – 11:00	Almoço – Música para lavar as mãos
11:00 – 12:00	Brincadeiras ou desenhos

Fonte: SILVA, Heloisa Helena de Souza; OLIVEIRA, Letícia Santos de; KOBİ, Mylena Cardoso.

Diante da tabela apresentada, destacamos agora os momentos que a professora utiliza música, que são no momento de roda e para iniciar as atividades do dia, antes do café e do almoço para lavar as mãos e antes de começar a contar a história do dia.

Percebemos que todas as músicas para esses momentos são acompanhadas por gestos ou palmas, porém são sempre as mesmas, não havendo diversificação do repertório.

Considerações

A utilização da música ocorre de forma funcional, sem o intuito de ensinar música como área de conhecimento específica, sendo tratada apenas como uma preparação para as atividades que viriam a seguir como, por exemplo, a utilização de música antes de iniciar as atividades de leitura e desenho, e antes de lavar as mãos e lanche.

A ampliação de repertório, levar para as crianças músicas folclóricas, populares e eruditas, além de trabalhar jogos e brincadeiras musicais tendo referências teóricas e estudos abordados da Educação musical seriam opções para ampliar a vivência musical das crianças.

Procuramos ressaltar que as atividades musicais devem ser realizadas de forma consciente, amparadas pelas teorias e métodos abordados pelas Teorias da Educação Musical, possibilitando que a criança tenha experiências significativas com o som e objetos musicais, além de promover o desenvolvimento psicomotor, sócio-interativo, da concentração, do raciocínio, e de inúmeros outros atributos que contribuem para a formação da criança e que estão previstos na Lei nº 11.769 de 2008, que instituiu a obrigatoriedade da música como área de conhecimento no currículo da Educação Básica, incluindo a Educação Infantil.

Referências

FIGUEIREDO, S. L. F. de.. *Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais*. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 12, p. 21-29, 2005.

KEBACH, Patrícia Fernanda Carmem. *Expressão musical na educação infantil*. 1. ed. Porto Alegre: Medição, 2013.

PARIZZI, Maria Betânia. Reflexões sobre a educação musical na primeira infância. In: SANTIAGO, Diana; BROOCK, Angelita M. Vander; CARVALHO, Tiago de Quadros Maria (Orgs.). *Educação musical infantil*. Salvador: PPGMUS UFBA, 2011. p.49-59.